

## OCORRÊNCIA E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DE ARTEMIA SALINA LEACH, 1812, NO ESTADO DO CEARÁ

Welman Luna Machado <sup>(1)</sup>

Laboratório de Ciências do Mar  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza — Ceará — Brasil

Na presente nota registramos a ocorrência de *Artemia salina* Leach, 1812 em salinas localizadas nos municípios de Aracati e Fortaleza, em maio e junho de 1980, respectivamente.

Esta espécie é de considerável importância para a aquicultura, sendo item indispensável na dieta alimentar de camarões, lagostas e de várias espécies de peixes, e bastante usada na alimentação de peixes ornamentais. A cultura e colheita de ovos e adultos de *Artemia* é indústria próspera em vários países do mundo. Os Estados Unidos suprem, praticamente, todo o mercado do Oeste Europeu, América e Sudeste da Ásia, com uma produção de 20 a 30 toneladas/ano. No Estado do Rio Grande do Norte, a cultura desta espécie está sendo desenvolvida em salinas, paralelamente à produção de sal.

O vasto potencial salineiro do litoral cearense, com uma área estimada em torno de 4.000-5.000 hectares, a recente constatação da ocorrência, as favoráveis condições ambientais e o uso indispensável no cultivo do camarão, fatores aliados ao elevado preço e demanda do mercado externo, justificam plenamente sua exploração em escala industrial. O aproveitamento de salinas desativadas, para cultivo de *Artemia* ou seu aproveitamento como produto secundário da indústria salineira, traria grandes benefícios para a economia do Estado do Ceará.

### Aspectos biológicos e pesquisas em desenvolvimento

*Artemia salina* é um micro-crustáceo com o seguinte posicionamento sistemático: Filo Arthropoda, Classe Crustacea, Subclasse Branchiopoda, Ordem Anostraca, Gênero *Artemia*. Apresenta algumas excepcionais características bioecológicas, tais como: suporta salinidade acima de 250<sup>o</sup>/∞, sobrevive em



Figura 1 — Espécime de *Artemia salina* Leach, 1812, medindo 8,0 mm de comprimento total.

ambientes com teor de oxigênio abaixo de 2 mg/litro, suporta temperaturas em torno de 5 a 38°C e os cistos, de -273°C a 100°C, tem alto teor nutritivo, alta capacidade reprodutiva, fácil estocagem dos cistos por suportar ampla faixa de temperatura e longa duração de armazenamento, fácil obtenção de larvas quando os cistos são hidratados em água do mar e sobrevivência em elevadas densidades populacionais.

Atualmente, com a implantação de um sistema de aquários de recirculação fechada, no Laboratório de Ciências do Mar, estamos realizando pesquisas experimentais sobre comportamento em diferentes condições físico-químicas e teores de macronutrientes, usando espectrofotometria, e efetuando pesquisas bio-ecológicas em ambientes naturais e artificiais, visando à escolha de métodos adequados para a cultura intensiva em salinas selecionadas.

Paralelamente, estamos realizando pesquisa para determinar a área do potencial salineiro cearense com características ideais para o cultivo de *Artemia salina*.

(1) Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).